

Tombamento. Você sabe o que significa esta palavra?

Nestas últimas semanas, um item da nova Lei Orgânica Municipal, dando à Câmara Municipal o poder de decidir sobre patrimônio histórico, vem gerando polêmica entre quem apóia tal novidade e quem se opõe. Tal assunto põe em evidência, na boca de quem debate e nos textos dos jornais, o termo **tombamento**, interessante palavra que de cara sugere a derrubada, a queda de algo, mas que na verdade significa o oposto, ou seja, manter em pé. De fato, **tomb**ar pode ser entendido pelo povo como colocar abaixo uma edificação histórica, de acordo com esta enquete realizada no Largo do Rosário.

“O senhor sabe o que significa tombamento de um imóvel de valor histórico?” A resposta de Carlos Belucci foi rápida, segura, mas completamente errada. “Tombamento é quando já está falido”, afirmou Belucci. Já um rapaz calvo, que não quis ser fotografado e nem identificado, trocou as bolas, misturou política social com política preservacionista e não conseguiu ser preciso. “Tombamento é em prol de um benefício social”, respondeu.

Meire Goretti Dalri até ser esclarecida pela reportagem do **Diário** pensava que tombar era contratar um técnico nipônico e via TNT pôr abaixo o solar de um visconde qualquer. “É quando estoura e cai, não é?”, disse. Já o comerciante Ronie Duran conseguiu ser claro e até levemente detalhista: “Primeiro é feita uma avaliação da importância histórica e do valor cultural, para em seguida o prédio passar a ser patrimônio da cidade, preservado e intocável, o que significa o seu tombamento”.



Carlos Torraca

Dona Priscila corrigiu a filha Débora: “É como aquela Igreja Batista, lá em Curitiba”



Carlos Belucci: “Tombamento é quando já está falido”

Destruição

Enquanto a estudante de psicologia Cristina Ayres Nascimento acertava a resposta e ainda criticava ("Eles tombam mas não cuidam"), uma jovem identificada como "R" também trocou as bolas: "Tombamento é quando tomba um prédio histórico e o destrói". O balconista Mauro Pereira, a bancária Lúcia Costa e a auxiliar educacional Eliana Guilhermino também sabiam a resposta certa. Já a jovem Roberta Cristina da Silva, além de não saber, ainda deixou sua opinião quando foi esclarecida: "Se saírem tombando tudo por aí, o mundo vai virar um museu".

Rosana Bueno, técnica em processamento de dados, quando indagada respondeu que tombar significa "abrir um buraco". Logo em seguida, pensou um pouco e deu nova resposta, misturando zoneamento urbano com patrimônio histórico: "É quando um prédio não pode ser utilizado comercialmente". E para a estudante Margareth Martins, tombar é pura e simplesmente implodir.

Mãe e filha

Nem sempre membros de uma mesma família conseguem ter o mesmo nível de informação, e é claro que o fator etário também tem lá suas influências. A jovem Débora Jarske pensou um pouco e declarou que "tombar é derrubar", enquanto sua mãe batia a palma da mão na testa e levantava as sobrancelhas. Dona Priscila Jarske, a mãe, acabou por ensinar a filha com um exemplo. "Quando o governo tomba um prédio, é para preservá-lo, como aquela igreja Batista lá em Curitiba, você não se lembra?"